

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Le J. L. de F. d. Soc. Chir. Farm.

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, TERÇA-FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1876

NUM. 317

AINDA O PATRIOTISMO DO REGULO

Quiz um dia o regulo mostrar uma generosidade que longe estava de possuir, e breve se arrependeu de tal acção.

É onde pode chegar a baixesa do homem!

É o apogeu da degradação humana!

Miseravelser, entidade d'uma abjecção a toda a prova, que esperas, a não ser a execração popular?

Assim como houve um Capitólio para os vencedores da antiga Roma, devia haver um outro Capitólio onde fossem levados triunfalmente n'um carro, similhante ao que no tempo da republica franceza conduzia os condemnados ao patibulo, para ali alardearem as suas infâmias, como as suas únicas victorias, esses mil entes abjectos que nos sujam com a sua baba immunda. Então figurarias tu entre os mais celebres d'essas celebridades.

Regulo! hoje desceste ao mais baixo do lodacal em que ha muito chafurdavas.

Se antes eras tido por nós como um homem sem prohibidade e sem honra, hoje és considerado como um *vergonhoso desgraçado*, a quem fallecem brios para aparentar uma franqueza fantástica.

Em ti nem as apparencias existem, porque tu mesmo te desmentes a cada passo.

A um homem como tu, lançamos o mais profundo despreso, encaramos com a maior indignação.

CORRESPONDENCIAS

PORTO, 23 de janeiro. 1876. —Do nosso correspondente).

Os muitos affazeres e a lucta constante em que ando actualmente envolvido, por pouco me prohibem de lhes communicar o pouco que sei do que por ali ocorre. Que pode fazer quem como entraz

FOLHETIM

Rodeado d'uma densa nuvem de fumo, extrahida do inseparavel *Manilha*, contemplava descoidosamente as diferentes formas do azulado vapor quando a minha vista foi repentinamente atrahida por um escripto, de cuja admiravel orthographia resultou uma prolongada gargalhada.

—Que interessante folhetim! exclamei.

Vou, pois, submettel-o á analyse do illustre leitor; mas, primeiramente, hão de permittir que lhe apresente o seu auctor.

Eil-o: cabello grisalho, o labio superior levemente adornado por um buço esperançoso, veste pelos ultimos figurinos, os pés um perfeito aborto, e hoje, como é dia santificado, protestam contra as

no cerebro ideias que lhe prendem a attenção, a ponto de o tornar inutil quasi para tudo?

No entanto iremos cumprindo, melhor ou peor, a nossa missão, já que a isso nos impozemos.

—Não sei qual o motivo de não ter sido publicada no numero 313 a minha carta que mandei para o correio ás horas devidas. Demorol-a-hia o portador, ou seria descuido do correio?

Posto não queira culpar este ultimo, tambem é certo que tenho bastante confiança na diligencia do costumado portador, que n'um caso forçado poderia retardar.

—Celebrou-se, como estava annunciado, a missa que o sr. Salvador José da Cruz mandou dizer pela alma do nobre marquez de Sá da Bandeira.

Assistiu uma sobrinha do finado, o sr. Rezende, camarada do mesmo finado nas campanhas da liberdade, comissões de quasi todas as associações, alguns veteranos fardados e muitas outras pessoas.

Amanhã celebra-se a que os officiaes da guarnição, guarda municipal reformados mandam dizer na igreja da Serra do Pilar. É ás 11 e meia horas da manhã e faz a guarda d'honra um contingente de cada corpo.

As musicas tem andado a ensaiar uma marcha funebre para ser tocada n'essa occasião.

Deve ser magestoso.

Ouvi que a umas tantas praças de veteranos, companheiros do finado, será distribuida a esmola de 500 reis, resultado d'uma subscripção.

No dia 9 de fevereiro celebra a mesa da real irmandade de Nossa Senhora da Lapa sollemnes exequias, para suffragar a alma do sr. marquez.

No dia 31 verificam-se na igreja do Carmo as exequias que com o mesmo fim, a sociedade Operaria dos Tecidos do Porto manda celebrar.

Por todo o mez de fevereiro effectuam-se na igreja da Miseri-

cordia as exequias com que pretende suffragar a alma do mesmo illustre finado a mesa da Santa Casa.

A sociedade operaria de todas as classes do Porto tambem manda celebrar missa na igreja do Carmo, mas não tem ainda dia destinado, assim como o não tem tambem o partido historico para as exequias que hão-de suffragar a alma do seu presidente.

Vê-se por isto o quanto o Porto se sentiu pela perda de tão respeitavel varão.

—A companhia Carris de Ferro officiou á camara, muito moderadamente, que não tinha tido má intenção ao dirigir-lhe o requerimento antecedente; que não podendo fazer as alterações que a camara ordena na linha da Boa-Vista, prefere antes levantar aquella linha de desvio, se a camara assim o julgasse conveniente.

Eis como se tornam cordeiros os activos e indomaveis brões, afilados a zombar d'insectos sem a força necessaria para a lucta!

Até agora a companhia dava ordens á camara, agora curva-se ante as d'ella, e cumpre-as religiosamente.

Bem haja, bem haja ella por a ter feito entrar nos limites legais e pela attitudde que sustenta, pois que resolveu a respeito d'este officio que a companhia requiera em fórma, declarando o que pretende, visto que o texto do seu officio é bastante laconico.

Não admittes não o *jogo franco*!

—Tracta-se de combinar uma numerosa cavallada, para um dos ultimos dias do carnaval, mettendo a ridiculo os bombeiros voluntarios.

Dá lugar a isto o pedantismo e a vaidade com que quasi todos ultimamente se tem apresentado a passear fardados.

—Na quinta-feira houve na Euterpe baile de mascaras e concerto de guitarra, que é actualmente o predilecto instrumento da nossa rapaziada. Houve bom numero

desgraçado me chamo quando me lembro que estás encerrada n'esse carcere?

Tenho momentos d'um animo feroz indigno de mim, e planos que Deus me livre da cabeça de os pôr em execução como é!... arrancarte d'esses ferros que para mim só exprimem melancolia e tristeza e se por acaso não podesse a salvo livrar-te; incendiar essa casa, levar a ferros todos os que se oppozerem á minha vontade e depois de saciar a sede de sangue que me devora filha a alma leyar-te (levar-te connigo) para um recinto do nosso paiz donde podessemos estar livres do conhecimento d'essas almas mal formadas e viveria-mos felizes como um par de berdihões, pedindo ao Senhor que comettesse para livrar-te d'esses que se oppozerem em nossa pacagem, e nós separados dos vivos, longe do

meu Anjo!!

Não admiras querida filha este calor com que fallo, porque a tristeza que se apodera do meu interior ao ver esse teu azilo d'essa tua clauzura, me fazem talvez ser um facinora, um assassino! oh!

de concorrentes e de desordens na forma do costume.

Hoje principiam os do palacio.

X.

INTERIOR

Extracto do «Diario do Governo».

Despachos de instrucção publica.

Licenças ao juiz de Thomar e ao contador da Fronteira.

Promovido a guarda marinha o aspirante José Godinho de Campos.

Approvados os estatutos da sociedade cooperativa de trabalho denominada dos chapelheiro fullistas.

Alterações nos estatutos da sociedade cooperativa de consumo e credito no Funchal.

No supremo tribunal administrativo foram interpostos varios recursos de recrutamento dando e delegando provimento.

EXTERIOR

Parece que está proxima a desmembracao do partido constitucional, porque os chefes, de procedencia unionista, propoem-se a separar de sr. Sagasta, entrando a reforçar com Possada Herrera á frente, os conservadores liberaes, dos quaes é hoje chefe o sr. Canovas.

É cousa certa que o sr. Castelar será eleito deputado, porque se não o apoiarem, ostensivamente, os delegados ministeriaes não lhe farão guerra, sobretudo em Valencia.

O governo prepara medidas parciaes tendentes a aliviar o estado d'alguns desgraçados que estão soffrendo as consequências das paixões politicas.

Parece confirmado o achimento absoluto dos radicaes, sem todavia ser ainda conhecido o seu manifesto.

D. Candido Nocedal, o chefe

mundo, seria-mos felizes colhendo o dosse fructo d'abenção e perdão do Deus nosso creador.

Mas tenho então momentos mais sensatos; e que esses me convidão a ter resignação e esperança e na mulher querida oh!... Creio piamente em Deus nosso senhor que um dia verei coroados todos estes espinhos e enleirado no santo amor e crenças phreneticas teremos um futuro esplendido e bello, oh!...

Filha que fantasia tão fagueira me illumina o interior, oh! que delirio quando me lembro que hade vir um dia em que eu com gestos soberbos e a fronte altiva possa passear contigo e emlaçados um ao outro possamos apparecer nas praças, nas ruas, nos arraiaes e nas salhas. Oh! que fantasia, que fantasia filha! que delirante não ser o passatempo então?!

dos neo-catholicos, tem assegurada a eleição por Celanova.

O governo tenciona pôr cobro ás facciosas manifestações do alto clero, que não são contrarias ao poder civil. Esta intervenção nas eleições é prejudicial ao dever da sua missão só religiosa.

Parece resolvida a suppressão de novos titulos em Castella.

Os directores d'algumas folhas ministeriaes conferenciaram com o presidente de ministros.

Os periodicos ministeriaes commemoram a entrada de D. Afonso em Madrid.

O rei enviou ao governador civil de Madrid 6 mil pesetas, para sollemnizar o dia do seu nome.

Foi organisada uma nova bateria de campanha carlista.

Diz-se que se procede á elaboração dos orçamentos sobre a base do restabelecimento da paz, esperando obtel-a este anno, afim de serem apresentados ás côrtes.

Os carlistas cessaram no dia 18 as hostilidades contra Hernani. Continua o fogo.

Os periodicos mais identificados com o governo esperam que o primeiro acto das futuras cortes seja a reforma do suffragio.

Alguns membros do alto clero publicaram cartas pastoraes introduzindo a sua influencia no campo eleitoral.

GAZETILHA

Na carta do nosso illustre correspondente do Porto, no ultimo numero d'este jornal, 1.ª pagina, 4.ª columna, 5.ª linha, onde se lê —uma se humilhava, humilhando-se,—deve lêr-se —uma se humilhava, humilhando-se, etc.

É differença d'uma letra, que se torna bastante sensivel.

LAMENTAVEL DESGRAÇA

«Contristado vos communico um terrivel e lastimavel acontecimento,—diz uma correspondencia da Gollegã para o nosso collega do «Diario de Noticias», em data de

Amanhã vou á tua clauzura levar umas amostras de chitas a uma tua amiga. Espero que não deixarás que eu saia d'essa maldita casa sem mebotares uma olhadura.

Teu infeliz amante

P.

Pasma oh! immortal Herculanio!

S. R.



49 do coreante,—occorrido no sitio proximo ao casal do Conde, pertencente ao sr. Carlos Relvas. Junto a um vallado foi encontrado morto, tendo ao lado uma espingarda, o filho d'este cavalheiro que havia desaparecido hontem de casa, indo á caça. Parte do craneo achava-se distanciado do resto do corpo alguns metros. Julga-se que o infeliz moço indo a descer uma ribanceira, a espingarda se disparasse causando aquella tremenda desgraça. É geral a dor que afflige todos estes povos, porque realmente Carlos Relvas é de todos estimadissimo; eu, a quem elle não conhecia talvez, affianço-lhes que chorei tão grande desgraça, porque tambem sou pae. O desventurado moço chama-se Francisco, e ainda não tinha 15 annos. Eu não quiz ir ver o cadaver por não ter animo para isso, mas consta-me que grande numero de pessoas correu ao local da desgraça para esse fim.

D'aqui enviamos ao sr. Carlos Relvas sentidos pesames, pelo doloroso golpe que acaba de passar com tamanha desgraça.

Segundo o CONVITE que publicamos em outro logar, assignado por alguns dos mais distinctos cavalheiros nossos conterraneos, tem logar na proxima sexta-feira uma missa de requiem, na Insigne e Real Collegiada, para suffragar a alma do illustre campeão do direito humano, o nobre marquez de Sá da Bandeira.

A banda do regimento não tocou no ultimo domingo, como o costume, em virtude do vento que soprou fortemente n'aquelle dia. Sentimos.

Como noticiamos, funcionou domingo a companhia equestre que se achava entre nós.

Houve bastante concorrência de espectadores.

Os artistas forcejaram por agradar ao publico e não foram infelizes nos seus trabalhos.

ATELIER DE MODAS

O acreditado estabelecimento de modas proficentemente dirigido pela sr.^a D. Maria Cecilia da Conceição d'Almeida Fernandes indubitavelmente a primeira modista, pela sua grande pericia, de toda a capital, continua prosperando, devido ao superior bom gosto e actividade da sua proprietaria.

Não é um elogio banal este que tecemos aos artefactos confeccionados no referido armazem de modas.

A sr.^a D. Cecilia, coisa de manter os seus fundados creditos esmera-se, não se esquivando aos maiores sacrificios, em bem se vir as suas innumerables freguez. Encontram estas ali o melhor agio dos donos do atelier, e a perfeição dos *toilettes* e chapéos, e uma incrível rapidez no aviar dos mesmos productos, todos feitos pelos mais elegantes e recentes figurinos parisienses. Recommendar portanto o atelier em questão não é favor, senão justiça. Nunca nos fatigaremos de proteger os bons artistas nacionaes. (Democracia.)

O jornal «Le Salut Public», de Lyon, relata o seguinte facto:

Valier e um irmão d'elle exploravam, em Saint-Gems Laval, uma padaria.

Hontem, quarta-feira, pelas 3 horas da manhã, o mais velho desceu do seu quarto para revezar o irmão, que tinha passado a noite no rudelabor da sua profissão. Procura-o por todos os lados; chama por elle. Ninguém lhe responde. Um cheiro nauseabundo se espalhava pelas casas.

Os paes tendidos jaziam, no chão, em taboas, onde se collocava a medida que são cosidos. A boca do forno estava escancarada.

Vallier entra para dentro e enxerga no meio dos ultimos restos de dois feixes de lenha, consumidos, o cadaver do irmão, completamente carbonizado, e formando apenas um montão informe de carnes encharquilladas e reduzidas!

Foi um crime? Um suicidio? Ignoramos-o.

FACTOS

O «Jornal do Minho» diz constar-lhe que os trabalhos do caminho de ferro de Bougado pararam completamente, e pergunta: será por causa do frio?

Nesta interrogação do collega traduz-se muita animosidade, o que não é bonito para vizinhos tão proximos. Porém, apesar de tudo, diremos: não foi por causa do frio que paralisaram os trabalhos da companhia, mas sim devido ao calor produzido por baixas e vis intriguinhas de altos funcionarios, que, apesar de milionarios, receiam perder alguns cobres.

Consta-nos que um louco tem percorrido varias povoações, intitulado-se o rei Pepino.

Diz elle, o estolidado, que na sua terra fora um grande senhor; mas que a fatalidade, que persegue a todos em maior ou menor grau, o conduziu á triste condição de o tornar sectario d'um ta regulo, que tambem ambiciona chegar a rei, e pouco mais siso tem que elle.

São ambos dignos d'um museu de... raridades.

Dizem-nos tambem, que um certo fradinho da mão furada anda pregando, por esse mundo alem, ás turbas que o escutam, para que se encaminhem por sendas vicissitudinas, para alcançarem... o ceu.

O seu fim é espionar o que se passa, para depois informar competentemente de tudo um tal senhor que o domina.

Cuidado com elle, que é prevaricador.

Alguns moradores da rua d'Arcella, pedem-nos para que lembremos á camara a necessidade da collocação dos lampões até á barreira, que se acha no extremo da referida rua.

É de crer que seja attendido o justo pedido d'aquelles srs., porque a illustre vereação está animada da melhor vontade para satisfazer aos desejos dos seus administrados.

Soubemos hontem, por um amigo a todos os respeitois digno de credito, que fóra ultimamente á capital o impopular, deshonrado e nunca assaz decantado governador civil d'este districto.

Surprehendeu-nos a nova e não podemos conter esta pergunta: a que foi a Lisboa esse homem, que nos faltou á sua palavra d'honra?

A isto respondeu o nosso informador, batendo-nos no hombro e com o sorriso nos labios: «Foi visitar o seu patrono Sampa-dius Rusticos e toda a camarilha regeneradora.

—Que cynismo, atalhamos nós! Pois elle não teve vergonha de se apresentar aos ministros, depois de haver perdido duas eleições, na capital d'este districto, e tendo commettido toda a casta de arbitrariedades?

—Vergonha! É cousa que por elle passou e não pegou.

—Ora adeus. Tu estás indisposto contra o pobre regulo e por isso és talvez demasiado nas tuas asserções.

—Não deixo de confessar que elle é um grande magnão, mas não estou indisposto com elle. E aganas-te. Eu ainda te não disse tudo.

—Pois tu ainda sabes mais? Fala, fala.

—O homem, como te disse, foi á capital. Ao despedir-se do seu amigalho Sampa-dius, segredou-lhe ao ouvido e disse-lhe: «meu generoso amigo e denodado protector: eu estou entre as dez e as onze, porque me consta que v. exc.^a e os seus collegas vacillam no poder. O que lhe imploro é, que se cahir o governo, me legue no seu testamento o titulo de conde, e já me não importam as honras de parente da casa real. Repito, contento-me com o titulo de conde, e depois eu cá estou... e conte que havemos de ser felizes...»

—O homem chorou quando fez esse pedido?

—«Não sei; mas por certo deixou deslisar pelas faces algum pranto.»

—Está bom, já vejo que o regulo quer ser conde e não ha volta a dar-lhe?

—«Quer.»

—Teremos o titulo de conde deshonrado?

—«Visto isso.»

—Ainda veremos. Os ministros devem conhecê-lo, e por isso sua alma sua palina.

O regulo de Margaride, o homem que cynicamente nos faltou á sua palavra d'honra—anda formando um museu, onde recolherá, como primor d'arte, os seus amigalhoes mestre Couto, negro melro, parisiense, barão de Cuquelho, fradinho da mão furada e quejandos

Espera com esta aquisição ganhar muito dinheiro. E foi por isso que elle reduziu a metalasacções do caminho de ferro de Bougado a esta cidade, pois que assim tem o ganho mais seguro.

É um pequeno esperto! pois que julgam!...

Consta ao nosso collega do «Jornal do Minho», que o admieistrador do concelho de Agueda prohibiu que a musica percorresse as ruas d'aquella villa, como demonstração de regosio pelo engrandecimento da comarca.

Este administrador é homogeneo do rei Pepino.

Certo persevejo claudicante, com tenda de farrapos ali para os lados da rua de S. Damazo, tentou tirar da nossa typographia um dos empregados, que já foi victima das suas fatuas promessas.

Como é de presumir, o paco-vio recebeu um não pelas trombas, ao que o parvoeirão respondeu: «pois heide fazer acalhar a Religião e Patria e o Imparcial.»

Coitadinho. Nósrimo-nos apenas das tuas fanfarronadas e mandamos-te... semear pepinos.

Santos Guimarães.



CONVITE

Os abaixo assignados convidam por este meio todas as pessoas que desejarem assistir a uma missa rezada por alma do benemerito cidadão marquez de Sá da Bandei-

ra, a comparecerem na egreja de Nossa Senhora da Oliveira na proxima sexta-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Guimarães 25 de janeiro de 1876.

Antonio Alves Carneiro.
Barão de Pombeiro.
Francisco Pedro Felgueiras.
Luiz Augusto Vieira.
Rodrigo de Freitas Araujo
Portugal.
Rodrigo de Menezes.

SAUDEA TODOS sem medicina, purgantes nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsies gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrheas, disenteria, colicas, tosse, asma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, da ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a de duque de Plaskov, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duquesa de Cast Stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pardi Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benekes etc. etc.

Cura n.^o 63:476
Mr. Compere, cura, de de-seito annos de gastralgia, de soffrimentos do estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura n.^o 47:422
Prostração. — Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyxia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura n.^o 76:448
Verdun, 15 de janeiro de 1872

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestão etc. Não hesito em certificar que a sua Revalescière me salvou a vida.

Ernesto Catté,
Mecico do 63.^o de linha
Cura n.^o 62:986

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalescière.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata de 144 kilo 500 reis; de 12 kilo 800 reis; de 1 kilo 4\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescière chocolata-da; ella restitue o appetite, digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em pans, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.^a —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercurios, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.^a, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miúdo). Azeredo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barval & Irmãos, rua Aurora 12, Porto, A. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, mercancia—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

BANCO

COMMERCIAL DE VIANNA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Desde hoje em diante está aberto o pagamento do dividendo de SETE POR CENTO ou 7.000 reis por acção, relativo ao 2.^o semestre de 75 aos srs. accionistas d'este Banco, tanto na sua sede como nas suas caixas filiaes do Porto e Coimbra.

O pagamento na caixa filial do Porto tem logar nas segundas, quartas e sextas-feiras desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Os srs. accionistas que residirem em outras partes do paiz aonde houver agencia d'este Banco, e alli quizerem receber os seus dividendos, podem dirigir-se ao respectivo agente.

Vianna do Castello 21 de janeiro de 1876.

Pelo Banco Commercial de Vianna

OS DIRECTORES

José Alves de Souza Ferreira
A. Alberto da Rocha Paris

DENTISTA

J. M. Pinheiro, cirurgião dentista da escola americana, tem o seu Dental Consultorio em Braga ao Campo de Sant'Anna n.^o 1, mas, para mais facilitar aquellas pessoas que soffrem da parte mais importante do corpo, (que é a boca) tem resolvido vir a esta cidade uma vez por semana aonde terá de demora dois dias que serão sabados e domingos.

Extraí, cura e concerta os dentes careados, colloca dentes artificiaes com perfeição, cura todas as affecções da boca, (especialidade da escola moderna.)

Consultorio, «Hotel de Guimarães», largo da Oliveira, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

SÃO convidados os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 6 de fevereiro proximo, pelas 2 horas da tarde, para os

finis designados no n.º 4.º do art.º 19. dos Estatutos.

Banco Commercial de Guimarães, 6 de janeiro de 1876

O Secretario

Manoel Antonio d'Almeida

MARIA Joaquina Marques, também conhecida por Joaquina Marques, viúva de José Mendes Pinheiro, da freguezia de S. Thomé de Caldellas, vendo em o n.º 316 do «Imparcial» um annuncio de seu sogro Jeronimo Mendes, da freguezia de S. Clemente de Sande, em que dolosamente afirma que a declarante quer vender os seus casaes de Villa Cham, sitos na freguezia de Santo Estevão de Briteiros, mas que o não pode fazer, porque não são dotaes, e estão por isso sujeitos á partilha e ás dividas do casal, declara a declarante: 1.º que tal asseveração de seu sogro é falsa, pois que seu dote foi estipulado na escriptura de 11 de fevereiro de 1859, lavrada nas notas do tabellião Bento José Ferreira Porto, com assistência do dr. curador geral Joaquim dos Prazeres Soares; 2.º que d'essa escriptura consta seu dote, sendo n'elle expressamente comprehendidos os referidos seus casaes de Villa Cham; 3.º que n'ella se estipularam os costumados privilegios dotaes; 4.º e finalmente que as dividas tem pois de ser pagas pelos adquiridos, e bens da herança de seu fallecido marido, e não pelo dote da declarante. A declarante assim o declara para conhecimento do publico, e protesta contra aquelle annuncio de seu sogro, e por todas as perdas e danos que d'elle possam provir-lhe. S. Thomé de Caldellas 22 de janeiro de 1876.

O Sollicitador
Manoel Dionizio.

MONTE-PIO COMMERCIAL VIMARANENSE

Em casa do illm.º sr. José da Costa Nogueira e Souza, secretario da direcção, acham-se patentes por espaço de oito dias, a contar de hoje, os livros do Monte-Pio, parecer da commissão de contas, e mais documentos, na conformidade do art.º 43.º dos Estatutos.

Guimarães, 18 de Janeiro de 1876.

O presidente,

Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães

PIANO

Vende-se um piano de 5 oitavas e meia, em muito bom uso e proprio para ensino deste instrumento.

Quem o pretender dirija-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se darão as convenientes informações a tal respeito.

ILL.ºs E EX.ºs SENHORES

Achando-nos de passagem n'esta cidade, julgamos opportuno expor por 5 dias um bonito e variado sortimento de objectos de bellas artes italianas de marmore de Florença.

Copias dos melhores modelos tanto antigos como modernos e feitos com inextinguível perfeição: compondo-se de Vasos Etruscos, Medicis, Pompeia, Jarras, Animaes, Fructos, objectos para escriptorio, etc., etc.

A perfeição com que estes trabalhos são executados,

e a modicidade do preço por que se vendem, tem attraído, em outras cidades, grande affluencia de amadores; lisongeamo-nos esperando que, n'esta illustrada cidade, aonde o amor pelas Bellas Artes tanto se tem desenvolvido n'estes ultimos annos, havemos de encontrar também boa protecção, e podendo assim colher um resultado satisfatorio.

A exposição effectua-se na rua de D. João I, numeros 5 e 7, desde as 9 horas da manhã ás 8 da noite.

Guimarães 22 de janeiro de 1876.

Alessandro Solaini
Tersilio Nardi

Minho District Railway Company Limited

Por ordem da Empreitada Geral é feito publico que o juro do 2.º sem. de 1875 das acções com 4 ou 5 prestações pagas, será satisfeito a rasão de 6 p. c. no Escriptorio da Companhia, e nos demais locaes costumados, no dia 1.º e seguintes de fevereiro, e depois nos dias 1 e 15 de cada mez.

VENDA

Vende-se uma morada de casas com quintal e poço, na rua d'Alegria n.º 9. Quem a pertender dirija-se a Francisco José de Souza Guimarães, no campo do Toural n.º 4 e 5.

M. G. BARROZO

Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demonstrar-se tres dias por semana, que são — sexta-feira, sabbado e domingo, offerecer n'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimaranense em tudo quедisser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahе os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as afecções da buca.

Dá consultas e extrahе dentes aos pobres gratuitamente desde as 9 ás 10 horas da manhã.

Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

PROFESSOR

JOÃO Antunes Guimarães tendo mandado construir uma casa na freguezia do Salvador de Briteiros, concelho de Guimarães, para escola de instrução primaria paga e sustentada a expensas suas, faz publico que toda a pessoa que esteja habilitada para professor de instrução primaria, e que o queira ser na dita escola (preferindo um sacerdote) pode remetter-lhe para sua residencia, na freguesia de Donim, correio das Taipas, os documentos de sua habilitação litteraria e de sua moralidade, desde o dia 10 do corrente até o dia 10 de fevereiro proximo.

A localidade em que está edificada a casa é bonita, e proxima da nova estrada da Póvoa de Lanhoso, havendo diariamente diligencias para Guimarães e Taipas.

A casa está construida com as commodidades precisas para aula e para residencia do professor.

O ordenado será o que se tractar.

RESTAURANTE

Melhorou consideravelmente o restaurante que se achava estabelecido no antigo armazem da casa de Villa Pouca, porque alem de se encarregar da feitura de jantares para fora e todo o trabalho concernente a cosinha, ainda os mais delicados como podins de todas as qualidades, ovos em fio, sopa dourada, manjares, tortas, cobihetes, sonhos, fiambre etc. etc., tem todos os dias petiscos com abundancia, costeletas, bififes e tudo o mais que se procurar relativo á cosinha.

Nos domingos e quintas feiras haverá tripas e mãos de vacca, acompanhadas de mais algum petisco, que será previamente annuciado em todos os numeros d'este jornal.

José d'Oliveira Rede

TRIPAS

No domingo proximo, desde as 9 horas da manhã ha tripas e mãos de vacca, acompanhadas das amantes costeletas de vacca, vitella ou lombo de porco, no RESTAURANTE de Villa Pouca.

A ellas! a ellas!

Sala para arrendar

Uma familia decente e com pouca gente deseja arrendar uma sala da casa de sua habitação, n'um dos locaes mais bonitos d'esta cidade.

Quem se interessar pode dirigir-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se ministrarão informações competentemente.

VENDA

Vende-se uma morada de 23, sitas no campo da Feira d'esta cidade que tem os numeros 7 e 8 de policia.

Quem a pertender pode dirigir-se ao escriptorio d'esta redacção, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

MACHINA

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pertender dirija-se a esta redacção.

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 85 a 88, Guimarães.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel
Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rascaveis; Cima do Muro (dos Baca-lhoeiros) n.º 77, Porto

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

ASILO

DE SANTA ESTEPHANIA

Abriam-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrucção primaria.

As bocções de francez são também diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.

CENEBA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A acceitação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietarios da mesma ampliar as garantias e vantagens que ate aqui offereceram; assim, de hoje ávante descontar se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciarrem ou publicarem communicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a

sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annuncios nos wagons será previamente le justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia também se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra)».

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e também compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes comodidades, agua de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas também corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

Esboços e recordações

A independência de Portugal a instrução publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Collegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua historia dot estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradesso da Silva—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande colleção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 200 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 93—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECCOES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



PARTI IPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acabam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade. — Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços: 2\$000, 2\$000, 2\$000, 4\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legítimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$000 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebeu-se egualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparados para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas. — Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem. — Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovals completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (havendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

LISBOA

61, — 1.º — TRAVESSA DE SANTA JUSTA, — 61. 1.º —

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

**VINHOS**
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES



**CASA**
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

JOSE' DO'liveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fôra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	300 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca .	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade .	360 réis	Bual de 1851	1.000 réis
Ainho vellho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja ingleza	110 réis
Malvasia primeira qualidade .	500 réis	Nacional	50 réis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Rste armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

PREÇO A ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$600 réis
Por semestre	1\$900 "
Por trimestre	1\$000 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n.º 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de parte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas *gratis*, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	4\$380 réis
Por semestre	2\$200 "
Por trimestre	1\$490 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9\$000 "

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para a seriação, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rótulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



ANTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fôra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se: em Cavez em casa da snr.ª Maria Luiza ao pé da Ponte; no Arco em casa do snr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.